

QUINHENTISMO

1500-1601

@mapasdeconcurseira

marco inicial

"Carta ao El-rei Dom Manuel" sobre o achamento do Brasil de Pero Vaz de Caminha

todas as manifestações literárias ocorridas no Brasil durante o século XVI



SÉCULO XVI

- expansão marítima e pioneirismo português
- introdução da cultura europeia no Brasil
- Reforma Protestante e Contrarreforma
- domínio português no Brasil



- Pacto Colonial
- Capitánias Hereditárias (1534)
- Governo Geral (1548)

não são genuinamente brasileiras

demonstram

visão
ambição
intenções

do europeu

escritos por

viajantes
jesuítas
missionários

Pero Vaz de Caminha
Pe. Manuel da Nóbrega
Pe. José de Anchieta

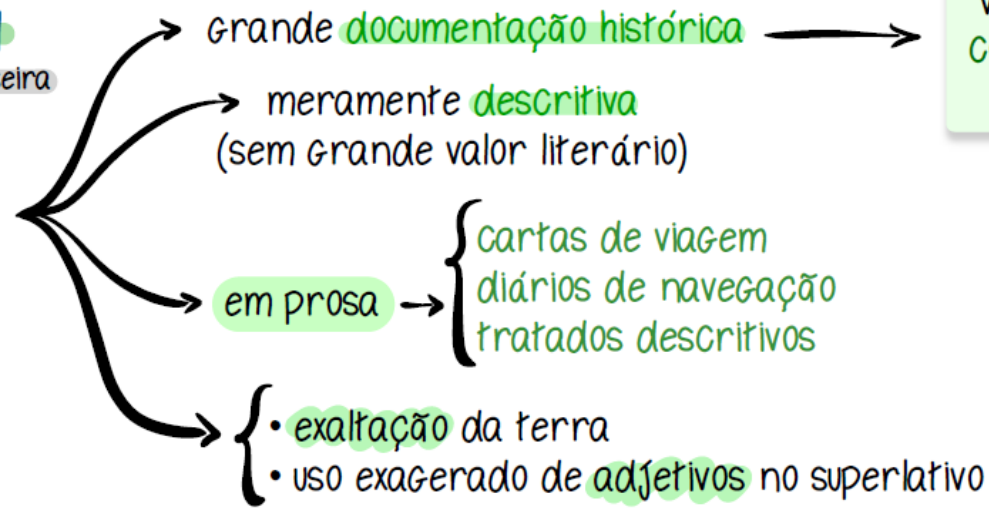
historiadores da literatura preferem chamar as produções desse época de manifestações literárias ou ecos da literatura no Brasil Colonial

QUINHENTISMO

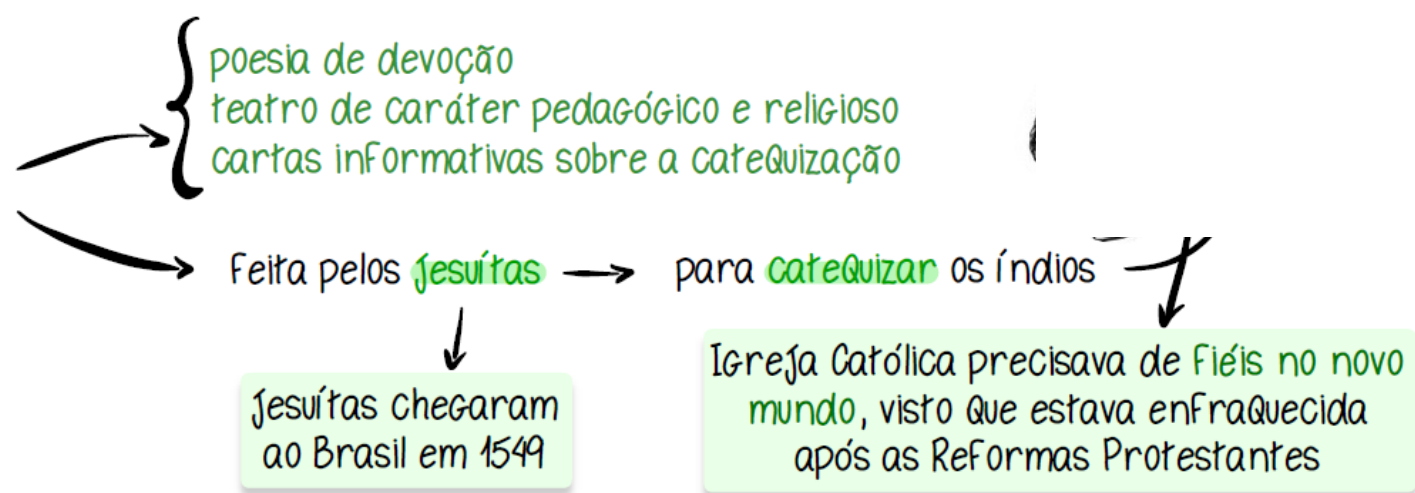
1500-1601

@mapasdeconcurseira

LITERATURA DE
INFORMAÇÃO OU
LITERATURA DOS
VIAJANTES



LITERATURA
JESUÍTICA



QUINHENTISMO

1500-1601

@mapasdeconcurseira

Pero Vaz
de Caminha

(1450-1500)



Carta ao El-rei
Dom Manuel



- espírito de fidelidade e submissão ao rei
- **nativismo** (valorização da cultura)
- **preocupação** com a **catequização** indígena
- ufanismo e preocupação mercantilista

primeiro
documento da
história do Brasil



- Herdou do pai o cargo de mestre da balança da Casa da Moeda (com função de tesoureiro e escrivão).
- Casou-se e teve uma filha.
- Foi nomeado escrivão da **Frota de Pedro Álvares Cabral**
- Seguiu rumo à Índia com Cabral e morreu durante um saque, feito pelos mouros, em Calicute, em 15/dez/1500.

QUINHENTISMO

1500-1601

@mapasdeconcurseira

José de Anchieta

"Apóstolo do Brasil"

(1534-1597)



poesia religiosa
poesia épica (em louvor às ações de Mem de Sá)
crônica histórica
Gramática do Tupi
cartas informativas (sobre a catequização)
teatros pedagógicos e religiosos

Auto de São Lourenço (1583)

- inspirava-se em modelos medievais
- influência da poesia palaciana e do teatro de Gil Vicente
- conceitos morais, espirituais e pedagógicos



- Ingressou na Companhia de Jesus, em 1551, na comitiva de Duarte da Costa (segundo Governador-geral).
- Junto com o Pe. Manoel da Nóbrega, fundou um colégio em Piratininga, em 1554, (aos poucos se formou um povoado ao redor do colégio que foi batizado por Anchieta de São Paulo).
- Foi mandado para catequizar em São Vicente e aprendeu a língua Tupi com os indígenas.
- Escreveu a Gramática da língua Tupi-guarani (língua mais usada na costa brasileira da época).